

Sílvia Malena Modesto Monteiro - Desmistificando a tradução automática: um estudo sobre seu uso e sua recepção.

Orientadora: Profa. Dra. Eliana Paes Cardoso Franco

O objeto de estudo nesta pesquisa é a tradução completamente automática, de acordo com o conceito concebido por Somers (op. cit), considerando o tradutor automático não como uma ferramenta de auxílio à tradução, mas como o instrumento que realiza a tradução como um todo. Um dos motivos por ter escolhido este modo de tradução foi o fato de ele ser o mais criticado nas comunidades acadêmica e profissional, já que apresenta a tradução automática como sendo, a princípio, uma forma de tradução independente do ser humano. Este tipo de tradução, por sua rapidez e praticidade, se aplicaria aos usuários leigos, não-falantes da língua estrangeira. Se partirmos do princípio que a TA pode servir ao usuário leigo como uma forma de compreensão geral de determinados textos, especialmente técnicos, em determinado momento, e com uma motivação e função definidas, podemos concluir que esse tipo de tradução tem grande importância no mundo em processo de modernização em que vivemos. A questão é que ainda há muito preconceito com relação à TA. Analisando-se a situação em uma esfera maior, pode-se afirmar que o homem tem medo de perder o seu lugar para a máquina, e mais ainda de admitir que a máquina possa realizar tarefas de forma eficaz. Como consequência, o mesmo acontece entre os tradutores que, embora afirmando o contrário, receiam perder seu lugar para tradutores automáticos. Dentro deste contexto que envolve a tradução automática e todas as questões que lhe dizem respeito, faço aqui os seguintes questionamentos: o texto resultante da tradução automática é realmente incompreensível? A tradução automática é útil a usuários leigos, que precisam de um resultado rápido, que possa fornecer-lhes uma visão geral acerca do texto? Buscarei em minha pesquisa responder essas questões, com o objetivo de oferecer ao público, acadêmico ou não, uma visão de como o tradutor automático pode ser útil na vida de um usuário leigo (no caso, um estudante universitário), que muitas vezes precisa somente ter uma visão imediata e geral de um texto em língua inglesa, e recorre, portanto, ao recurso da tradução automática.